



2023 XXXI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES

UCS

XIII Mostra Acadêmica de
Inovação e Tecnologia

PIBIC-CNPQ
ADNPM

Impacto da prematuridade e do peso ao nascer no desenvolvimento motor de bebês de alto risco no primeiro ano de vida



Alice Stedile Marques¹, Júlia Garcia¹, Charline Balestro Eberhardt¹, Tainá Santiago Soares¹ e Dra. Raquel Sacani²

1 - Acadêmicas de Fisioterapia da Universidade de Caxias do Sul - UCS

2- Docente da Universidade de Caxias do Sul - UCS

INTRODUÇÃO

A prematuridade e o baixo peso ao nascer são fatores de risco que podem afetar o desenvolvimento motor de bebês¹. A soma destes, com fatores ambientais caracteriza a criança como de alto risco, pois aumenta a vulnerabilidade a atrasos motores e cognitivos². Dessa forma, o acompanhamento adequado e a avaliação do desempenho motor dessas crianças são essenciais para identificar possíveis atrasos e intervir precocemente, minimizando sequelas futuras².

OBJETIVO

Avaliar o desempenho motor de bebês prematuros de alto risco, com peso abaixo de 2.500g, e sua associação com fatores de risco biológicos, no primeiro ano de vida.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza observacional, analítico e transversal. A amostra incluiu 149 bebês pré-termos com idade corrigida de 0 a 12 meses, que nasceram com peso inferior a 2.500g e foram cadastrados no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul (Ceclin-UCS). Foi aplicada a escala Alberta Infant Motor Scale (AIMS) para avaliar o desempenho motor dos bebês e um questionário para identificar as características biológicas e ambientais. Além disso, foi utilizada estatística descritiva, o teste Qui quadrado de Pearson e ANOVA, com um nível de significância de $p < 0,05$.



RESULTADOS

O desempenho motor entre os níveis de prematuridade ($p=0,75$ e $p=0,89$) e peso ao nascer ($p=0,53$ e $p=0,2$) indicaram não haver influência significativa no desenvolvimento motor dos bebês avaliados. Observou-se que as crianças prematuras moderadas e com extremo baixo peso apresentaram o pior desempenho motor.

Tabela - Desempenho motor dos participantes subdivididos nas categorias de prematuridade e peso ao nascer (média, desvio padrão, mediana e ANOVA) e Categorização (atraso, suspeita, normalidade e Chi²)

Percentil de Desempenho	Md (DP)	Mediana (25-75)	ANOVA	
Classificação Prematuridade				
Moderado	29,59 (30,12)	18,50 (2,50 – 57,25)	0,75	
Muito prematuro	33,37 (27,89)	24,00 (8,00 – 58,00)		
Extremo	31,88 (26,75)	24,00 (18,25 – 50,00)		
Classificação Peso				
Baixo Peso	34,54 (30,11)	35,00 (3,00 – 63,00)	0,53	
Muito Baixo Peso	31,80 (29,38)	23,50 (8,00 – 55,50)		
Extremo Baixo Peso	26,38 (24,06)	23,50 (7,50 – 32,00)		
Categorização de Desempenho				
	Atraso	Suspeita FR (%)	Normalidade	Chi ²
Classificação Prematuridade				0,89
Moderado	17 (25,8%)	20 (30,3%)	29 (43,9%)	
Muito prematuro	13 (19,4%)	24 (35,8%)	30 (44,8%)	
Extremo	3 (18,8%)	6 (37,4%)	7 (43,8%)	
Classificação Peso				0,2
Baixo Peso	10 (27,0%)	7 (18,9%)	20 (54,1%)	
Muito Baixo Peso	17 (19,8%)	32 (37,2%)	37 (43%)	
Extremo Baixo Peso	6 (23,1%)	11 (42,3%)	9 (34,6%)	

Legenda: Md=média; DP=desvio padrão; Chi²= Qui-quadrado; FR= frequência; %=porcentagem.

DISCUSSÃO

É essencial acompanhar o desenvolvimento motor de todos os níveis de prematuridade e considerar os múltiplos fatores de risco envolvidos, a fim de minimizar complicações futuras³. Além dos fatores biológicos, fatores ambientais associados colaboram para a ocorrência de atrasos no desenvolvimento motor e não devem ser negligenciados⁴. Ademais, estudos devem se concentrar no desenvolvimento longitudinal de bebês prematuros para uma melhor compreensão da aquisição de habilidades motoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diferentes níveis de prematuridade e peso ao nascer apresentaram resultados similares no que diz respeito ao desempenho motor. Conclui-se, portanto, que os atrasos observados em crianças de alto risco podem ser influenciados por múltiplos fatores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Sacani R, Zanella D, Notari S, Valentini N. Importância da correção da idade gestacional na avaliação motora de prematuros no primeiro ano de vida Importance of gestational age correction in motor assessment of preterm newborn in the first year of life. Fisioterapia Brasil. 2017 [cited 2023 Jun 15];18(4):409–25.
- Chiquetti Eloá Maria dos Santos, Carvalho Ane Caroline Freitag, Valentini Nadia Cristina, et al. Fatores de risco e desenvolvimento motor de bebês pequenos para idade gestacional (PIG) a termo e pré-termo. Revista Varia Scientia Ciências da Saúde. 2018 Jul 24:110-118.
- Ribeiro DG, Perosa GB, Padovani FHP. Fatores de risco para o desenvolvimento de crianças atendidas em Unidades de Saúde da Família, ao final do primeiro ano de vida. Ciência & Saúde Coletiva. 2014 Jan;19(1):215– 26.
- Guerra CC, de Moraes Barros MC, Goulart AL, Fernandes LV, Kopelman BI, dos Santos AM. Premature infants with birth weights of 1500-1999 g exhibit considerable delays in several developmental areas. Acta Paediatrica. 2013 Oct 31;103(1):e1–6.